

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
2007/2 Antropologia das Sociedades Complexas (335355)
Professora Antonádia Borges
Horário: quartas-feiras, das 08h às 12h

Neste curso nos dedicaremos à leitura de textos etnográficos que versam sobre universos caracterizados como sociedades complexas, na maioria das vezes por serem essas, sociedade com Estado. O Estado como uma entidade ou fenômeno que pode agregar, aproximar situações díspares, pela simples força de um hábito teórico historicamente localizado, constituirá um dos temas a ser discutido ao longo do curso.

O Estado repensado teoricamente como evento-lugar, como fato vivido e, portanto, sujeito a transformações, leva-nos a um segundo eixo de reflexão ao qual nos dedicaremos: a noção de ordinário (do inglês, *ordinary*). Em nossas leituras pretendemos discutir a etnografia do ordinário, daquilo que é comum, trivial, como um meio capaz de descortinar a fabricação dos sentidos particulares de situações consideradas marginais devido ao fato de estarem fora dos limites conceituais do estritamente político. Dentre esses espaços interditos em que, à revelia da teoria e da moral hegemônicas, a política se faz presente, trataremos de discutir com maior acuidade o tema da bruxaria em situações contemporâneas.

A literatura a ser abordada, a partir desses princípios de reflexão, nasce de um campo de pesquisa particular, situado na África do Sul, que se mostra de extremo valor heurístico para reflexões teóricas presentes e, aos nossos olhos, importantes para outros âmbitos de investigação.

A fim de tornar as leituras proveitosas, as aulas devem contar com três princípios de reflexão e registro:

- breves resenhas dos textos,
- exercícios de crítica e construção de problemas,
- notas das discussões suscitadas

Com esse procedimento prevê-se o preparo de um argumento a ser apresentado em **um texto de caráter analítico**, preferencialmente ancorado em trabalho etnográfico, ao final do semestre.

Cada atividade **corresponderá a 10% da menção final e o trabalho final a 70% da nota**. Friso ainda que a frequência ao curso é condição necessária para a avaliação dos alunos.

Por fim, advirto que programa de leituras proposto poderá ser modificado ou mesmo expandido ao longo do semestre, de acordo com o andamento das aulas e com os interesses dos participantes.

1. Apresentação do Curso

Peirano, M (1983) Etnocentrismo às avessas: o conceito de 'sociedade complexa'. In Uma antropologia no plural. Três experiências contemporâneas. Brasília: Edunb, 1991. Pp. 107-129.

Strathern, M (1996). The concept of society is theoretically obsolete? (For the motion) in Ingold, Tim. Key debates in Anthropology. New York: Routledge. Pp. 60-67.

2. Das, Veena & Poole, Deborah (2004). *Anthropology in the margins of the State*. Santa Fe: School of American Research Press.

Capítulos escolhidos: *State and Its Margins*: 3-33; *Where are the margins of the state?* (T. Asad): 279-288; *Deterritorialized citizenship and the resonances of the Sierra Leonean State* (M. Ferme):81-115; *Productivity in the Margins. The reconstitution of State Power in the Chad Basin* (J. Rotiman): 191-224

3. Scott, James (1998). *Seeing like a State. How certain schemes to improve the human condition have failed*. New Haven: Yale University Press.

Capítulos a definir

Herzfeld, Michael. (2005). *Political Optics and the Occlusion of Intimate Knowledge*. *American Anthropologist*. 107(3): 369–376.

Li, Tania. (2005) “Beyond “the State” and Failed Schemes”. *American Anthropologist* 107(3): 383-394.

4. Ferguson, James (2006). *Global Shadows. Africa in the neoliberal world order*. London: Duke University Press.

Ferguson, James & Gupta Akhil (2002). *Spatializing States: Toward an Ethnography of Neoliberal Governmentality*. *American Ethnologist*, Vol. 29, n. 4, pp. 981-1002.

5. Mamdani, Mahmood (1996). *Citizen and Subject. Contemporary Africa and the Legacy of Late Colonialism*. Princeton: Princeton University Press.

Capítulos a definir

6. Taussig, Michael (1980) *The devil and commodity fetishism in South America*. Chapel Hill: University of North Carolina Press.

Capítulos a definir

7. Das, Veena. (2006) *Life and Words. Violence and the Descent into the Ordinary*. Berkeley: University of California Press.

Capítulos a definir

8. Ndebele, N (1986). *The rediscovery of the ordinary. Some new writings in South Africa*. In *Rediscovery of the Ordinary. Essays on South African Literature and Culture*. Scottsville: University of KwaZulu-Natal Press, 2006. Pp. 31-54.

Mbembe, A (1992) *The banality of power and the Aesthetics of vulgarity in the Postcolony*. In *Public Culture*, vol. 4, n. 2, pp. 1-30.

9. Comaroff, Jean (1985) *Body of Power, Spirit of Resistance. The Culture and History of a South African People*. Chicago: University of Chicago Press.

Capítulos a definir

Overing, Joanna. (2006) *The Backlash to Decolonizing Intellectuality. Anthropology and Humanism*. 31(1):11–40.

10. Ashforth, Adam (2005). *Witchcraft, violence, and democracy in South Africa*. Chicago: University of Chicago Press.
Capítulos a definir
 Wesch, Michael. A Witch Hunt in New Guinea: Anthropology on Trial. *Anthropology & Humanism*. Jun 2007, Vol. 32, n. 1: 4-17.
11. Rosenthal, Judith (2002) Trance against the state. In Greenhouse, C; Mertz, E & Warren, K (eds.) *Ethnography in unstable places. Everyday lives in contexts of dramatical political change*. Durham: Duke University Press. Pp. 316-354.
- Geschiere, Peter. (1995) *The modernity of witchcraft. Politics and the occult in Postcolonial Africa*. Charlottesville: University of Virginia Press, 2000.
Capítulos a definir
- Geschiere, Peter. (2006) *Witchcraft and the limits of the law*. In Comaroff, J & Comaroff, J *Law and disorder in the postcolony*. Chicago: University of Chicago Press. Pp. 219-246.
12. Moore, Henrietta & Sanders, Todd (eds.) (2001). *Magical Interpretations, Material Realities. Modernity, Witchcraft and the occult in postcolonial Africa*. London: Routledge.
- Sanders, Todd (2003) *Reconsidering Witchcraft: Postcolonial Africa and Analytic (Un)Certainties*. *American Anthropologist* 105(2):338–352.
13. Comaroff, J & Comaroff, J (2006) *Law and disorder in the postcolony*. Chicago: University of Chicago Press. Pp. 1-56; 273-298.
- Stewart, Pamela & Strathern, Andrew (eds.) (2004). *Witchcraft, Sorcery, Rumors, and Gossip*. Cambridge: Cambridge University Press. Pp. 59-95.
- Mantz, Jeffrey W. *Enchanting Panics and Obeah Anxieties: Concealing and Disclosing Eastern Caribbean Witchcraft*. *Anthropology & Humanism*. Jun 2007, Vol. 32, n. 1: 18-29.
14. Lan, David (1985). *Guns and Rain. Guerrillas & Spirit Mediums in Zimbabwe*. Berkeley: University of California Press.
- Andersson, Jens (2002). *Sorcery in the Era of Henrique IV: kinship, mobility and mortality*. *JRAI*. Vol. 8, n. 3, pp. 425-449.
15. Ashforth, Adam (2000) *Madumo. A man bewitched*. Cape Town: David Philip Publishers.
16. Favret-Saada, Jeanne. (1985). *Les mots, la mort, les sorts*. Paris: Gallimard.
Capítulos a definir